



PREFEITURA DE VALINHOS

Ofício nº 1.662/2015-DTL/SAJ/P

Valinhos, em 05 de janeiro de 2016.

Ref.: **Requerimento nº 1.788/2015-CMV**

Vereador João Moyses Abujadi e Adroaldo Mendes de Almeida - Dinho

Processo administrativo nº 21.118/2015-PMV

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Atendendo à solicitação contida no requerimento supra epigrafado, com referência a falta de medicamento na UBS Maracanã, de autoria dos Vereadores **João Moyses Abujadi e Adroaldo Mendes de Almeida - Dinho**, consultada a área competente da Municipalidade, encaminho a Vossa Excelência, os esclarecimentos aos quesitos formulados, como seguem:

Desde quando há a falta de carbonato de cálcio na referida UBS?

O remédio está em falta em todas as UBSs?

Quando a situação será resolvida?

Resposta: Seguem, na forma do anexo, os esclarecimentos disponibilizados pela Secretaria da Saúde, capazes de dirimir os questionamentos apresentados pelo nobre Edil.

Ao ensejo, reitiro a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteados respeito.

CLAYTON ROBERTO MACHADO

Prefeito Municipal

Anexo: 01 folha.

A

Sua Excelência, o senhor

SIDMAR RODRIGO TOLOI

Presidente da Egrégia Câmara Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

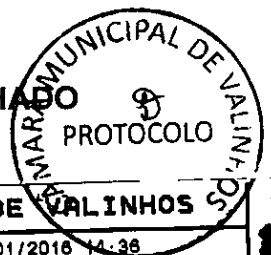
Data/Hora Protocolo: 05/01/2016 14:38

Resposta nº 2 ao Requerimento nº 1788/2015

Autoria: CLAYTON ROBERTO MACHADO

Assunto: Informações sobre a falta de medicamento na UBS Maracanã.

Nº PROTOCOLO
00014/2016





**PREFEITURA DO MUNICIPIO DE VALINHOS
SECRETARIA DA SAÚDE**

Do: Departamento de Gerenciamento Interno – DGI

Para: Secretaria de Saúde.

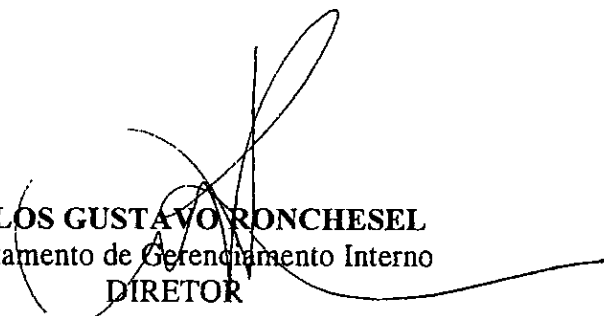
Referência: RESPOSTA – CI 1.862/2015 – DTL/SAJI

Valinhos 17 de Dezembro de 2015.

Vimos por meio desta, **ENCAMINHAR** a resposta ao Requerimento 1.788/15, emanado da Egrégia Casa de Leis deste Município de Valinhos, o qual passamos a expor:

- 1 - O medicamento entrou em falta a aproximadamente 14 dias;
- 2 – Sim;
- 3 – Salientamos ao Nobre Edil, que a falta do medicamento apontado se deve pela não entrega por parte do fornecedor, alegando a falta do princípio ativo no mercado para produção em larga escala. Assim sendo, nem mesmo nosso estoque mínimo foi suficiente para atender a demanda deste medicamento, que devido a não entrega por parte do fornecedor acabou causando este problema. Desta forma, estamos trabalhando de forma intensiva para que este apontamento seja equalizado junto às nossas Unidades de Saúde.

Atenciosamente,


CARLOS GUSTAVO RONCHESEL
Departamento de Gerenciamento Interno
DIRETOR